

Autores: Helena Portes Sava de Farias, Ana Paula Cândido do Nascimento, Fabiana Ferreira Koopmans, Rafael Lopes Pereira, Letícia Teixeira de Andrade e Jorine Nair Alves Bahiense Lima

**Perfil dos portadores de diabetes mellitus tipo 2 da Comunidade  
Monsenhor Brito: uma análise realizada por acadêmicos extensionistas do  
Centro Universitário Augusto Motta**

O diabetes Mellitus (DM) é uma doença de importância mundial que vem se tornando um problema de Saúde Pública, tomando proporções crescentes no que se refere ao aparecimento de novos casos. É uma das principais doenças crônicas que afetam o homem, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social. Ela é caracterizada pelo comprometimento do metabolismo da glicose cujo controle inadequado resulta no aparecimento das graves complicações que reduzindo a perspectiva e qualidade vida. Um programa de cuidado integral ao Diabetes Mellitus deve ter como prioridades estratégicas: a prevenção primária da doença com ações sobre os fatores de risco; a detecção precoce e o tratamento adequado que permitam modificar a evolução da doença, prevenindo as complicações. A abordagem deve ser interdisciplinar, para que o portador compreenda as suas necessidades aderindo ao tratamento. O local de desenvolvimento do estudo é a Comunidade Monsenhor Brito localizada no bairro de Bonsucesso, Rio de Janeiro, Brasil, através do projeto de extensão universitária Trabalhando com famílias através da promoção em saúde. Através do cadastramento das famílias identificamos um grande número de pessoas com a glicose elevada, acima de 150mg/cm<sup>3</sup> que não sabiam ou nunca haviam realizado o teste. Dentro dessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo identificar os portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2, promover ações educativas a fim de reduzir os níveis glicêmicos e melhorar a qualidade de vida. O estudo será desenvolvido sob a forma de um desenho observacional de caráter exploratório descritivo, do tipo série de casos, que é utilizado, frequentemente, para descrever as características da saúde humana. A investigação será desenvolvida pelos acadêmicos extensionistas do Centro Universitário Augusto Motta. Para prevenção das complicações relacionadas ao diabetes é importante que o paciente modifique o seu estilo de vida. A educação para o autocuidado é uma das estratégias mais adequadas e indicadas para o tratamento. Por fim, além da melhora no controle glicêmico é relevante considerar os aspectos psicológicos, sociais e culturais dos portadores de diabetes. Dessa forma, pode-se obter uma adesão mais efetiva ao tratamento medicamentoso e às mudanças do estilo de vida, proporcionando melhor convivência com a doença, uma vez que a população estudada apresenta baixa escolaridade associada às precárias condições econômicas e à dificuldade de acesso ao serviço de saúde limitando as ações do portador no que se refere ao autocuidado.

**Palavras-chave: diabetes mellitus, educação em saúde, comunidade**